



**EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DA 1ª VARA DA
COMARCA DE BIRIGUI – ESTADO DE SÃO PAULO**

Processo nº 0007960-43.2018.8.26.0077

Incidente de Contas Demonstrativas Mensais e Documentos

R4C – ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL Ltda., regularmente nomeada *Administradora Judicial* nos autos da **RECUPERAÇÃO JUDICIAL** da empresa **CLEALCO AÇÚCAR E ÁLCOOL S/A E OUTRAS**, vem, respeitosamente, à presença de Vossa Excelência, em atendimento ao quanto disposto no artigo 22, inciso II, alínea “c” da Lei nº 11.101/05, requerer a juntada aos autos do **Relatório Mensal de Atividades** das Recuperandas, referente ao mês de março de 2021, bem como demais documentos contábeis afetos ao mesmo período.



Pro derradeiro, informa esta Administradora Judicial que o **Relatório Mensal de Atividades** (anexo1) está de acordo com o Comunicado nº 786/2020 e que nele constam as informações a respeito do impacto que as Recuperandas vêm sofrendo devido a pandemia do Covid-19.

Nestes termos,
Pede deferimento.

Campinas, 14 de junho de 2021.

R4C Administração Judicial Ltda

Maurício Dellova de Campos

Sócio-Diretor

Felipe Rodrigues Medeiros



ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL

Relatório Mensal de Atividades

Clealco Açúcar e Álcool S.A.

Março / 2021



Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	5
2. IMPACTOS COVID-19	6
2.1. ASPECTOS CONJUNTURAIS E CONTEXTO SETORIAL.....	7
2.2. SITUAÇÃO DA RECUPERANDA.....	17
2.3. PROVIDÊNCIAS ADOTADAS DIANTE DA CRISE	18
3. VISÃO GERAL DAS RECUPERANDAS	20
3.1. DO SEGMENTO DE ATUAÇÃO.	20
3.2. DO ORGANOGRAMA SOCIETÁRIO	20
3.3. DA RELAÇÃO DE ESTABELECIMENTOS E FILIAIS.....	22
3.4. DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	23
4. INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E CONTÁBEIS.....	23
4.1. BALANÇO PATRIMONIAL	24
4.1.1. Disponível	24
4.1.2. Contas a receber	25
4.1.3. Estoques.....	26
4.1.4. Investimentos.....	27
4.1.5. Imobilizado	27
4.1.6. Fornecedores.....	29
4.1.7. Empréstimos e Financiamentos.....	29
4.1.8. Obrigações Sociais e Trabalhistas.....	30
4.1.9. Passivo Tributário.....	30
4.2. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	32
4.2.1. Faturamento.....	32
4.2.2. Receita Líquida.....	32
4.2.3. Custo de Vendas	33
4.2.4. Margem de Contribuição	33
4.2.5. Despesas Operacionais.....	34
4.2.6. Resultado Operacional (EBITDA).....	35
4.2.7. Resultado Financeiro	36
4.2.8. Resultado Líquido.....	36
4.3. ÍNDICES E INDICADORES	37



4.3.1.	<i>Liquidez Corrente</i>	37
4.3.2.	<i>Liquidez Geral</i>	37
4.3.3.	<i>Endividamento</i>	38
4.3.4.	<i>Participação do Custo de Vendas</i>	39
4.3.5.	<i>Resultado da operação</i>	40
4.3.6.	<i>Retorno Líquido</i>	40
5.	PASSIVO CONCURSAL	41
6.	ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES FINAIS	43
7.	ACOMPANHAMENTO PROCESSUAL	43
8.	ANEXOS	44



Glossário

Clealco	Clealco Açúcar e Álcool S.A.
DRE	Demonstrativo de Resultado do Exercício
BP	Balanço Patrimonial
DFC	Demonstração de Fluxo de Caixa
Receita Bruta ou Faturamento	Todas as receitas operacionais auferidas pela empresa em um determinado período, incluindo impostos, comissões, etc.
Receita Líquida	Se trata do faturamento ou receita bruta depois de deduzidos os impostos, devoluções e comissões, sendo esta última de acordo com a política da empresa.
Custo de Vendas	São os gastos diretamente ligados a produção, como matéria-prima, materiais auxiliares e mão-de-obra direta.
Margem de Contribuição	Por margem de contribuição entende-se o valor que a operação da empresa gera após deduzir os impostos e os custos de vendas. Esse valor deve ser suficiente para cobrir as despesas da empresa e gerar retorno aos sócios.
EBITDA	O EBITDA (<i>Earnings before interests, taxes, depreciation and amortizations</i>) – resultado antes dos juros, impostos, depreciação e amortizações – representa a geração operacional de caixa da empresa, isto é, o quanto a empresa consegue gerar de recursos apenas em suas atividades operacionais e, por isso, também é chamado de resultado operacional.
Resultado Financeiro	É a diferença entre as despesas financeiras da empresa, que podem ser provenientes de juros pagos sobre empréstimos, descontos de duplicatas, variação cambial, entre outras operações; e ganhos obtidos no mercado financeiro. Não é um resultado ligado diretamente a operação executada pela empresa.
Resultado Não Operacional	É a diferença entre ganhos e despesas referentes a fatos não ligados a operação da empresa, como aluguéis, venda de um imóvel ou ativo imobilizado.
Resultado Líquido	Se trata de resultado final da empresa, depois de contabilizado todos os fatores ocorridos no exercício.

Clealco Açúcar e Álcool S.A.

1. Introdução

O presente relatório foi elaborado com o objetivo primordial de demonstrar – nos termos da Lei nº 11.101/2005 – Lei de Recuperação de Empresas e Falência – as bases financeiras, operacionais e estratégicas em direção à desejada superação da sua crise, de forma a resguardar e maximizar sua função social, seja como entidade geradora de bens e recursos, seja como provedora de empregos e tributos resguardando também os interesses da comunidade de credores.

Neste sentido, a presente análise sumária sintetiza, observa e relata a capacidade financeira da empresa a partir de informações disponibilizadas exclusivamente pela recuperanda, não sendo neste momento factíveis de verificação por esta Perita. Confiamos, portanto, na qualidade, completude, rigorosidade e precisão de tais informações¹.

Cabe ressaltar ainda que o relatório leva em consideração outras variáveis de cunho não apenas micro, mas também macroeconômico.

Com base nos dados que aqui serão apresentados, verificaremos ou não a capacidade da empresa, no presente momento e contexto, de honrar suas responsabilidades,

¹ Tendo em vista a presunção de boa-fé e correção por parte da recuperanda, especialmente por tratar-se de ato que é processado em juízo, submetido, portanto, ao ministério do Poder Judiciário, eis que os relatórios mensais são elaborados por esta Administradora Judicial a partir de informações fornecidas pela Recuperanda, de modo que esta deve estar ciente de que tem exclusiva responsabilidade pela higidez, correção técnica e veracidade da documentação disponibilizada. Assim, esta auxiliar do juízo não hesitará em adotar as medidas cabíveis caso constatare qualquer indício de fraude na concepção da documentação que serve de base à elaboração dos relatórios mensais.

tendo em vista o processo de Recuperação Judicial, em especial em face de seus credores.

O atual relatório retrata exclusivamente as informações disponibilizadas, pela recuperanda, entre os meses de abril/2020 a março/2021.

2. Impactos Covid-19

Tendo em vista a pandemia causada pelo Covid-19 e, na qualidade de Administrador Judicial, e bem assim cumprindo com o dever legal previsto no art. 22, II, “a” da lei 11.101/2005, realizaremos reuniões periódicas via videoconferência com os representantes da Recuperanda e a equipe jurídica e contábil desta Auxiliar.

Faz-se necessário aqui chegar ao conhecimento da classe de credores a realização da última reunião virtual² junto a recuperanda, a qual ocorreu no dia 23/07/2020 às 16:30 horas, cujo objetivo principal foi entender a real situação da empresa, assim como tomar ciência de quais medidas foram ou serão tomadas diante do atual cenário.

Importante consignar ainda que foram solicitados aos representantes da recuperanda o envio das informações contábeis em período reduzido, a fim de dar ciência à comunidade de credores e ao juízo, acompanhando dessa forma, a empresa diante do enfrentando à crise.

² Para acessar o resumo da reunião virtual anterior, verifique fls. 24.768/24.770, nos autos principais.

2.1. Aspectos conjunturais e contexto setorial

A atividade empresarial³ é organizada para a produção, circulação de bens ou de serviços e, como atividade econômica está sujeita a diversos riscos – internos e externos – que podem levar uma empresa a situação de crise econômico-financeira.

Neste sentido, além da análise econômico-financeira baseada nas demonstrações contábeis disponibilizadas pela recuperandas, importa trazer à evidência uma breve análise da conjuntura econômica, bem como, da atual situação do setor desenvolvido.

É de conhecimento que, assim como no resto do mundo, com maior rigor a economia brasileira tem sofrido negativamente com o impacto do Covid-19, o qual tem-se refletido nas expectativas para a inflação futura e baixo crescimento do país.

Segundo o relatório Focus do Banco Central divulgado na data de 31/05/2021 estima-se que o PIB brasileiro crescerá 3,96% neste ano. A previsão é maior que a da semana passada, quando o crescimento previsto era de 3,52%. Para o mercado financeiro a previsão para 2022 foi de 2,25% - inferior à previsão da semana passada.

Como esperado, no dia 3 de março, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou o Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil referente a 2020, o qual apresentou queda de 4,1% quando comparado a 2019, fazendo com que essa fosse a menor taxa da série histórica iniciada em 1996.

O impacto da pandemia interrompeu o crescimento de três anos consecutivos – de 2017 a 2019 – quando o PIB acumulou alta de 4,6%.

³ Negrão, Ricardo. Direito empresarial: estudo unificado. 5 ed. rev. – São Paulo, 2014.



Sob a ótica da oferta, apenas o setor do Agronegócio apresentou alta (2%) em 2020, enquanto a Indústria (-3,5%) e os Serviços (-4,5%) registraram queda.

Vale ressaltar que o setor mais prejudicado – Serviços – representa 70% do PIB, sendo que a categoria Outras atividades de serviços – que inclui restaurantes, alojamento, salão de beleza, academias, hotéis – foi aquele que maior tombo sofreu (-12,1%), seguido pela categoria Transporte de passageiros.

Interrompendo dois anos consecutivos de alta, a indústria⁴ registrou queda de 3,5% sendo que a construção civil foi a categoria que apresentou o pior desempenho (-7%), seguido pela indústria de transformação (-4,3%) e de eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos (-0,4%).

Do lado da demanda, o consumo das famílias apresentou queda de 5,5%⁵, enquanto os investimentos encolheram 0,8%. Em relação aos gastos do governo, a queda (-4,7%) também foi recorde, a qual pode ser ilustrada pelo fechamento de escolas, parques, universidades e museus.

Ainda de acordo com o relatório Focus, a previsão para o câmbio⁶ manteve-se em R\$ 5,30/US\$. Para o ano de 2022, os investidores estimam que o câmbio fique em

⁴ Resultado esse pressionado pela produção automotiva, de outros equipamentos de transporte, da metalurgia, de máquinas e equipamentos e de artigos de vestuário. Para compensar, as indústrias extrativas registraram aumento de 1,3% devido à alta na produção do petróleo e gás.

⁵ Devido ao impacto sob o mercado de trabalho e sobre os serviços prestados às famílias. Compensando a queda, os programas de apoio do governo às empresas e às famílias seguraram o tombo.

⁶ Objetivando maior precisão nas projeções realizadas, o BC anunciou em janeiro/2021 que a projeção anual da moeda norte-americana passou a ser calculada a partir da média para a taxa no mês de dezembro e não mais no valor projetado para o último dia útil de cada ano.

R\$ 5,30/US\$ – informação também relevante, haja vista que várias empresas estão sujeitas à sua variação, afetando assim o seu resultado.

Outra informação importante para àquelas que exportam seus produtos ao resto do mundo, diz respeito a Balança Comercial. A expectativa de superávit para 2021 é de US\$ 68,00 bilhões. Em relação ao ano de 2022, a expectativa – também de superávit – foi mantida em US\$ 60,00 bilhões.

Em relação a taxa básica de juros (Selic), a mediana das projeções para 2021 foi mantida em 5,75% ao ano e de 6,50% ao ano no final de 2022, segundo especialistas.

A meta de inflação⁷ estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) para 2021 é de 3,75%, enquanto para 2022 é de 3,51%⁸.

De acordo com as projeções do mercado, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) em 2021 passou de 5,24% para 5,31%, portanto, acima do centro da meta de 2021. Para 2022, a projeção passou de 3,67% para 3,68%.

Setorialmente, verifica-se diferentes impactos – dado a especificidade de cada um dos setores.

Hoje, o setor canavieiro é formado por aproximadamente 360 usinas e 70 mil produtores de cana-de-açúcar, assim como de etanol os quais sofreram impactos da pandemia.

⁷ Há uma tolerância de 1,5 percentual, portanto, podendo ir de 2,25% até 5,25%.

⁸ Com margem de 1,5 ponto (de 2,00% a 5,00%).

De acordo com especialistas da área, a perspectiva era de queda na demanda na ordem de 70% - cenário completamente caótico, o qual felizmente não se realizou.

À título de melhor entendimento e, segundo a Scot Consultoria:

O ATR da cana - Açúcar Total Recuperável - representa a qualidade da cana, a capacidade de ser convertida em açúcar ou álcool através dos coeficientes de transformação de cada unidade produtiva. Para efetuar o pagamento aos fornecedores, por exemplo, uma usina amostra a cana antes da recepção na indústria para avaliar a qualidade e, a partir dessa informação, determinar o pagamento. Os produtores de cana, antes de colher, realizam coletas de amostras para saber a melhor hora da colheita, para que possam obter a melhor renda possível por tonelada fornecida. O cálculo do ATR é atrelado ao preço dos produtos finais da produção de cana, que são o açúcar e o álcool. Quando esses preços oscilam, o preço do ATR também varia. Em épocas em que ocorre excesso de oferta, o preço cai.

Inicialmente, a queda nos valores internacionais de petróleo e as medidas de isolamento acabaram abalando não apenas o consumo, mas consequentemente, os preços. Em relação ao açúcar – que passou a remunerar melhor as usinas devido ao fator cambial – não apresentou avanço na bolsa de *commodities* de Nova York.

Segundo a avaliação do diretor da Canaeste, Gustavo Chavaglia:

Se os preços do petróleo voltarem aos US\$ 40/barril, mais o dólar acima de R\$ 5,00, certamente podemos esperar a retomada dos preços da cana acima até das expectativas que tínhamos antes da pandemia, de R\$ 0,70 ou até R\$ 0,80 para o segundo semestre.

De acordo com o Conselho dos Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo (Consecana-SP), o valor do ATR (açúcares totais recuperáveis) fechou em R\$ 0,7646 em março/2020, contra R\$ 0,7571 no mês de fevereiro/2020 – demonstrando uma valorização de 0,99%. Em relação aos preços do valor acumulado, estes foram firmados em R\$ 0,6579 o quilo, contra R\$ 0,6487 – resultando assim em uma valorização de 1,41%.

Vale ainda observar que, o ATR referente ao mês de maio apresentou o valor de R\$ 0,6934 – registrando, portanto, diminuição de 1,01%⁹ quando comparado ao mês de abril (R\$ 0,7005). Este valor é utilizado como parâmetro, embora os negócios estejam, cada vez menos, sendo determinados pelo chamado “ATR seco”.

Referente aos meses de junho e julho, o ATR registrou valor de R\$ 0,6765 e R\$ 0,6588, respectivamente – contabilizando diminuição de 2,62%.

Em termos de produção, na primeira metade do mês de junho, 47,1% da cana-de-açúcar foi destinado à produção de açúcar, enquanto na mesma data de 2019, esta era de 35,69%.

Segundo o diretor técnico da Única, Antônio de Pádua Rodrigues:

A produção de açúcar apresenta crescimento em torno de 57% até o momento, fruto da maior moagem, da melhor qualidade da matéria-prima, da baixa demanda por etanol no mercado interno e dos preços mais remuneradores do adoçante.

⁹ Já esperado devido à diminuição nos preços dos produtos comercializados pelas usinas.

Dados atualizados revelam que a produção de açúcar cresceu 51,04% na primeira metade do mês de agosto, atingindo 3,22 milhões de toneladas, contra 2,13 milhões de toneladas verificadas na primeira quinzena do mês de julho. Antonio de Pádua Rodrigues, afirma que:

O aumento de 7,46 milhões de toneladas na produção de açúcar registrada até o momento reflete o incremento na disponibilidade de matéria-prima e a maior procura pelo produto brasileiro. Desse total, cerca de 5,4 milhões decorreram da alteração do mix de produção e o restante do avanço de moagem e melhor qualidade da cana colhida.

Na primeira quinzena de setembro, a produção de açúcar no Centro-Sul apresentou aumento de 55,96% - fato devido não apenas a maior moagem, mas também a qualidade da cana-de-açúcar e ao mix açucareiro.

Para o mês de janeiro de 2021, segundo o Conselho dos Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo (Consecana-SP), o valor do ATR mensal fechou em R\$ 0,8610 contra R\$ 0,8193 do mês de dezembro de 2020, apresentando assim uma alta de 5,08%.

O valor do ATR mensal apresentou aumento nos meses de fevereiro (R\$ 0,9296) e março (R\$ 1,0336), enquanto no mês de abril esse foi de R\$ 1,0141.

Em relação ao etanol, na primeira metade de junho, houve diminuição de 19,61% na venda de etanol hidratado – alcançando 735,79 milhões de litros contra 915,23 milhões de litros vendidos no mesmo período da última safra. Em relação ao etanol anidro, a diminuição foi de 10,74%, com 317,71 milhões de litros vendidos em 2020 contra 355,92 milhões de litros em 2019.



Se compararmos tais resultados aos dados da primeira quinzena do mês de agosto verificaremos que o volume fabricado de etanol alcançou 2,27 bilhões de litros, sendo 718,17 milhões de litros de etanol anidro e 1,56 bilhão de etanol hidratado¹⁰.

Na primeira quinzena de setembro houve queda de 4,65% no volume fabricado de etanol, sendo que deste total, o volume de etanol anidro registrou aumento de 9,01% atingindo 745,37 milhões de litros, enquanto o hidratado apresentou diminuição de 10,07% totalizando 1,54 bilhão de litros¹¹.

De acordo com a Única, as vendas de etanol pelas unidades produtoras atingiram 2,61 bilhões de litros no acumulado de janeiro de 2021, sendo 2,46 bilhões de litros destinados ao mercado interno e 146,72 milhões ao mercado internacional.

Para atender a demanda doméstica as vendas de etanol hidratado atingiram 1,65 bilhão de litros no mês de janeiro de 2021 contra 1,76 bilhão em janeiro de 2020. Em relação ao etanol anidro foram comercializados 810,05 milhões de litros no primeiro mês de 2021 – aumento de 10,53% quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

Segundo Antônio de Pádua Rodrigues, diretor técnico da Única:

O aumento do volume comercializado de etanol anidro pelas unidades produtoras reflete a capacidade destas de atender o patamar necessário para a mistura obrigatória na gasolina, o que reduz a necessidade de importação do biocombustível.

¹⁰ Do total registrado, 92,55 milhões de litros foram fabricados a partir do milho.

¹¹ Foram fabricados 99,88 milhões de litros de etanol de milho.

O volume de etanol hidratado em fevereiro registrou diminuição de 6,76% em comparação a fevereiro de 2020, enquanto na comparação com janeiro/2021 houve recuo de 3,12% nas vendas.

Segundo Pádua:

A expectativa inicial era que a demanda por biocombustível caísse na primeira quinzena de março devido ao acirramento das medidas de isolamento. Contudo, registramos o crescimento de 11,13% nas vendas de etanol hidratado, que pode ser em parte justificado pelo diferencial de preço favorável ao biocombustível e por um possível movimento das distribuidoras para a recomposição de estoques operacionais.

As vendas de etanol apresentaram alta de 18,4% no mês de abril na comparação anual demonstrando que o etanol continua atrativo ao consumidor.

Algumas medidas foram tomadas no sentido de atender às atuais necessidades do setor.

Visando atender – mesmo que parcialmente – a questão do financiamento, no início do mês de junho¹², o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) – em parceria com bancos privados liderados pelo Banco do Brasil – disponibilizou o Programa de Apoio ao Setor Sucroalcooleiro (BNDES PASS), cujos créditos poderiam chegar a R\$ 3 bilhões¹³, cuja carência será de até 6 meses com prazo

¹² Disponibilizado no dia 17 de junho.

¹³ O BNDES disponibilizará R\$ 1,5 bilhão, enquanto as demais instituições financeiras, a outra metade. Vale ainda mencionar que, os bancos também poderão oferecer linhas de crédito por conta própria.

de até dois anos para pagamento. Segundo tais contratos, os estoques de etanol poderão ser utilizados como garantia quando da obtenção destes recursos.

Nesta linha de crédito seria disponibilizada, a cada empresa, um valor máximo de R\$ 200 milhões, sendo o mínimo de R\$ 10 milhões, àquela empresa que tiver um faturamento mínimo de R\$ 300 milhões por ano.

Segundo o Valor Econômico e a epbr, após um mês de criação, o BNDES não recebeu nenhum pedido de financiamento. O BNDES afirmou que:

A principal explicação é a melhora do mercado de combustíveis ocorrida após o lançamento do produto. Depois de uma queda abrupta de demanda e preço em março e abril, os preços se recuperaram em função da desvalorização do dólar, alta do preço do petróleo e recuperação da demanda.

E conclui:

O prazo final para protocolo de projetos no PASS [a linha] é fim de setembro e, por ser o etanol uma 'commodity', os preços podem mudar novamente, sendo importante o BNDES ter um produto disponível para o setor.

Segundo especialistas, as usinas que mais enfrentam problemas financeiros e, portanto, precisam do auxílio são as destilarias que produzem exclusivamente etanol, e são justamente, as que tem maiores dificuldades para cumprir os critérios exigidos pelo BNDES para o acesso ao financiamento.

A Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) constatou que 117 usinas ainda não apresentaram a documentação necessária para a regularização financeira, a Certidão Negativa de Débitos (CDN) e a certidão de

Créditos não Quitados do Setor Público Federal (CADIN) – fato impeditivo à concessão.

Ainda neste sentido, dois pontos importantes devem ser considerados. Se por um lado a linha de financiamento compartilhada com bancos públicos é inviabilizada às usinas em recuperação judicial, por outro lado, importante lembrar que as usinas mistas¹⁴ maximizaram sua produção açucareira, destinada ao mercado internacional, o que trouxe alívio às contas devido à alta valorização do dólar nos últimos meses.

À título de atualização e segundo o diretor técnico da Única, Antonio de Pádua Rodrigues:

No período de entressafra deverá prevalecer a oferta de etanol a partir do milho e o uso do estoque nos produtores, dado que o início da colheita de cana-de-açúcar na região Centro-Sul deverá acontecer somente no final do primeiro trimestre.

Com a recente indicação do general Joaquim de Silva e Luna para presidir a Petrobras, analistas e operadores do mercado de etanol, bem como produtores e usinas ficaram alertas para as possibilidades futuras dessa transição, pois o risco de uma nova interferência do governo na política de preços de combustíveis da empresa seria um retrocesso ao setor sucroalcooleiro, comprometendo o cenário de rentabilidade traçado para o etanol até aqui.

Para Renato Augusto Pontes Cunha, presidente executivo da Associação de Produtores de Açúcar, Etanol e Bioenergia (Novabio), o governo deveria focar no etanol e nos biocombustíveis:

¹⁴ Àquelas que produzem etanol e açúcar.

Tudo isso são mudanças de efeito querendo alterar os defeitos. É possível fazer com que a concepção e os pressupostos sejam revistos. Senão esses efeitos vão sempre continuar prejudicando o abastecimento de combustíveis no Brasil.

Outra preocupação a essa mudança diz respeito a instabilidade jurídica àqueles que, porventura, estivessem propensos a investir no mercado energético hoje.

Pádua também chama a atenção para a maior demora no início da safra desse ano quando comparada ao ano passado *porque a maior parte das empresas está vendo que a cana do início de safra está sendo penalizada, com baixa produtividade resultando em menor volume e ATR.*

2.2. Situação da recuperanda

Em nossa última reunião virtual¹⁵, os representantes da recuperanda informaram que há quase trinta dias a companhia está operando com as duas unidades em sua capacidade. Que a performance de produção da safra está sendo muito positiva e vem superando os principais indicadores da companhia e que, se comparado a safra anterior, a moagem está sendo maior em 35% (trinta e cinco por cento).

Confirmaram, também, que ocorreu a contratação de 700 (setecentos) novos funcionários para a retomada da atividade da Unidade Clementina, fato este muito significativo tanto para o desenvolvimento da atividade da recuperanda, bem como, para a população da cidade de Clementina.

¹⁵ Realizada em 23/07/2020.

Informaram que nesse momento, infelizmente, os casos de covid-19 aumentaram substancialmente na região das unidades, porém diversas ações vêm sendo tomadas desde o início da pandemia a fim de evitar impactos maiores na atividade.

Alguns colaboradores já foram afastados por testarem positivo ou por terem de ficar isolados, mas a grande maioria está sendo assintomático. Outro ponto importante é que os afastamentos não foram concentrados, não prejudicando, assim, o desenvolvimento da operação.

Diante do quanto informado e dos números apresentados mensalmente, podemos concluir que a recuperanda vêm mantendo sua atividade e apresentando resultados muito positivos.

2.3. Providências adotadas diante da crise

Visando trazer o máximo de informações a respeito da real situação da recuperanda diante do atual momento vivenciado, segue abaixo breve resumo encaminhado pela recuperanda:

Com quatro meses da safra 2020/21, a situação da Cia. pode ser assim resumida:

- 1. A unidade de Clementina paralizou a moagem em 14 de outubro de 2020 e a unidade de Queiroz em 23 de novembro de 2020.*
- 2. A moagem total da Companhia nesta safra deverá chegar a 5,655 MT.*
- 3. O menor volume de chuvas no período, atrelado a estabilidade da safra e a eficiência industrial são fatores que contribuíram para maior quantidade de moagem, bem como maior produção de açúcar, etanol e energia.*
- 4. O andamento da safra é bastante satisfatório, a Companhia segue empreendendo esforços na redução de custos e melhorias de processos e performance*



operacional para geração de fluxo de caixa e honrar seus compromissos com fornecedores, recuperação judicial, impostos parcelados entre outras saídas financeiras.

5. O Aditamento ao plano de Recuperação Judicial aprovado em Assembleia Geral de Credores em 30 de junho de 2020 foi homologado em 31 de julho de 2020 e sua publicação no Diário Oficial ocorreu em 06 de agosto de 2020. A aprovação ao Aditamento permitirá uma extensão em até 5 anos do prazo para pagamento dos credores da Opção A, através de venda de UPI ou operação de compra dos créditos. Isto dará à Companhia maior tranquilidade para avançar na implementação de seu plano de recuperação, que tem como principais estratégias investir na renovação de canaviais e no aumento da capacidade produtiva.

6. Em 03 de dezembro de 2020, a Clealco Açúcar e Alcool S/A realizou a incorporação da Aram - Agro-Pastoril, Imobiliária e Administradora Ltda, o objetivo da incorporação é promover a unificação das atividades e da administração das Sociedades, da qual resultarão a redução de custos administrativos, comerciais e financeiros, bem como a racionalização de trabalho, operações e metas de organização. Em decorrência da Incorporação, a Aram e suas respectivas filiais foram extintas de pleno direito, para todos os fins e efeitos legais, com a versão, à Clealco, da integralidade do patrimônio da Aram, de modo que a Clealco sucederá a Aram a título universal em todos os seus bens, direitos e obrigações, e a Aram extinta, nos termos do artigo 227 da Lei das Sociedades por Ações, e artigos 1.116 e 1.118 do Código Civil. A realização societária, permitida nos termos da Cláusula 15.7, Vii do Aditamento ao Plano de Recuperação Judicial, foi aprovada em Assembleia Geral de Acionistas da Clealco e em Reunião de Sócios da Aram.

3. Visão Geral das Recuperandas

Neste ponto, será apresentada a composição societária da empresa, assim como, eventuais alterações no que diz respeito às participações societárias. Não menos importante, também relacionaremos os estabelecimentos e filiais (quando houver), com breve descritivo da atividade desenvolvida em cada um, quando segmentada ou diferenciada.

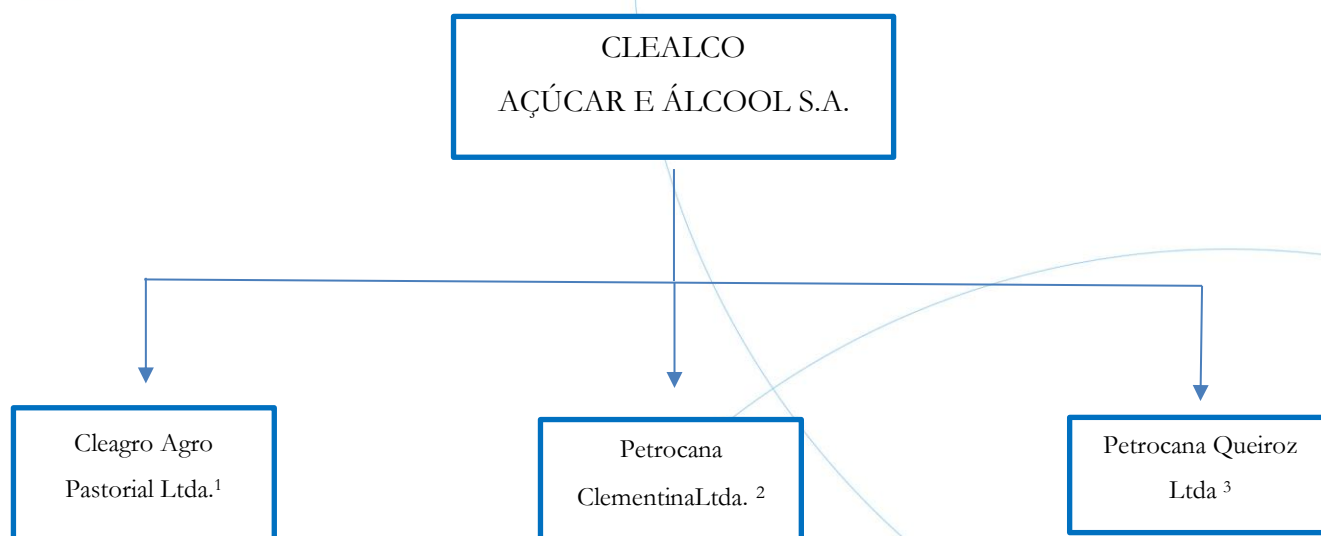
3.1. Do segmento de atuação.

A **CLEALCO** tem como objeto principal de suas atividades:

- A exploração de agricultura, especialmente o plantio, cultivo e venda de cana-de-açúcar, em imóveis próprios ou de terceiros, por si própria ou em regime de parceria agrícola, nos termos da legislação aplicável;
- A compra e venda de imóveis obtidas, quando for o caso, as necessárias autorizações governamentais;
- A administração de bens moveis ou imóveis próprios, ou de seus quotistas, pessoas jurídicas;
- A participação, como quotista ou acionista, em outras sociedades;
- A realização de operações de cessão ou aquisição de créditos.

3.2. Do organograma societário¹⁶

¹⁶ As quatro empresas descritas no organograma são empresas de sociedade limitada, com 100% de suas quotas de propriedade da Clealco Açúcar e Alcool S.A.



1. Cleagro – empresa com operações inativas – com sede na cidade de Clementina.
2. Petrocana Clementina – empresa que tem como objeto e atividade preponderante a comercialização de combustíveis e lubrificantes.
3. Petrocana Queiroz – tem como objeto e atividade preponderante o comércio varejista de combustíveis.

De acordo com a recuperanda:

Em 03 de dezembro de 2020, a Clealco Açúcar e Alcool S.A realizou a incorporação da Aram – Agro-Pastoril, Imobiliária e Administradora Ltda, aprovada em Assembleia Geral de Acionistas da Clealco e Reunião de Sócios da Aram e permitida no Aditamento ao Plano de Recuperação Judicial, nos termos da Cláusula 15.7, Vii. O objetivo da incorporação é promover a unificação das atividades e da administração das Sociedades, da qual resultarão a redução de custos administrativos, comerciais e financeiros, bem como a racionalização do trabalho, operações e metas de organização. Dessa forma, a Aram e suas respectivas filiais foram extintas para todos os fins e efeitos legais, e a Clealco sucederá a Aram a título universal em todos os seus bens, direitos e obrigações



3.3. Da relação de estabelecimentos e filiais

A Clealco Açúcar e Alcool S.A. possui sede na cidade de Clementina, assim como filiais nas cidades de:

1. Queiroz e Penápolis: Fabricação e comércio de açúcar VHP, etanol hidratado e anidro para fins carburantes, e demais derivados da cana-de-açúcar, e a cogeração de energia elétrica;
2. Clementina e Queiroz: comercialização de combustíveis e lubrificantes;
3. Demais filiais agrícolas para operações de cultivo de cana-de-açúcar:

EMPRESA	CNPJ	MUNICÍPIO
CLEALCO ACUCAR E ALCOOL S/A	45.483.450/0023-26	ALTO ALEGRE
CLEALCO ACUCAR E ALCOOL S/A	45.483.450/0024-07	ARACATUBA
CLEALCO ACUCAR E ALCOOL S/A	45.483.450/0025-98	ARCO-IRIS
CLEALCO ACUCAR E ALCOOL S/A	45.483.450/0026-79	BASTOS
CLEALCO ACUCAR E ALCOOL S/A	45.483.450/0027-50	BILAC
CLEALCO ACUCAR E ALCOOL S/A	45.483.450/0028-30	BIRIGUI
CLEALCO ACUCAR E ALCOOL S/A	45.483.450/0029-11	BRAUNA
CLEALCO AÇÚCAR E ALCOOL S.A	45.483.450/0004-63	CASTILHO
CLEALCO AÇÚCAR E ALCOOL S.A	45.483.450/0007-06	CASTILHO
CLEALCO AÇÚCAR E ALCOOL S.A	45.483.450/0003-82	CASTILHO
CLEALCO AÇÚCAR E ALCOOL S.A	45.483.450/0009-78	CASTILHO
CLEALCO AÇÚCAR E ALCOOL S.A	45.483.450/0005-44	CASTILHO
CLEALCO AÇÚCAR E ALCOOL S.A	45.483.450/0018-69	COROADOS
CLEALCO ACUCAR E ALCOOL S/A	45.483.450/0030-55	COROADOS
CLEALCO ACUCAR E ALCOOL S/A	45.483.450/0031-36	GABRIEL MONTEIRO
CLEALCO ACUCAR E ALCOOL S/A	45.483.450/0032-17	GETULINA
CLEALCO ACUCAR E ALCOOL S/A	45.483.450/0033-06	GLICERIO
CLEALCO ACUCAR E ALCOOL S/A	45.483.450/0034-89	GUARARAPES
CLEALCO ACUCAR E ALCOOL S/A	45.483.450/0035-60	HERCULANDIA
CLEALCO ACUCAR E ALCOOL S/A	45.483.450/0036-40	IACRI
CLEALCO ACUCAR E ALCOOL S/A	45.483.450/0037-21	LUIZIANIA
CLEALCO ACUCAR E ALCOOL S/A	45.483.450/0038-02	MARILIA
CLEALCO ACUCAR E ALCOOL S/A	45.483.450/0039-93	ORIENTE
CLEALCO ACUCAR E ALCOOL S/A	45.483.450/0040-27	PARAPUA
CLEALCO ACUCAR E ALCOOL S/A	45.483.450/0041-08	PIACATU
CLEALCO ACUCAR E ALCOOL S/A	45.483.450/0042-99	POMPEIA
CLEALCO ACUCAR E ALCOOL S/A	45.483.450/0043-70	QUINTANA
CLEALCO ACUCAR E ALCOOL S/A	45.483.450/0044-50	RINOPOLIS
CLEALCO ACUCAR E ALCOOL S/A	45.483.450/0045-31	SANTOPOLIS DO AGUAPEI



CLEALCO ACUCAR E ALCOOL S/A	45.483.450/0046-12	TUPA
CLEALCO ACUCAR E ALCOOL S/A	45.483.450/0047-01	JOAO RAMALHO
CLEALCO ACUCAR E ALCOOL S/A	45.483.450.0051-80	RUBIACEA
CLEALCO ACUCAR E ALCOOL S/A	45.483.450/0050-07	CLEMENTINA
CLEALCO ACUCAR E ALCOOL S/A	45.483.450/0049-65	GUAIMBE
CLEALCO ACUCAR E ALCOOL S/A	45.483.450/0048-84	PENAPOLIS
CLEALCO ACUCAR E ALCOOL S/A	45.483.450/0052-60	QUEIROZ

3.4. Da estrutura organizacional

A recuperanda possui a seguinte estrutura organizacional:

Período	Administração	Indústria	Agrícola	Total	Admissões	Demissões	Afastados
Abril/20	150	331	1783	2264	167	19	16
Maió/20	205	380	1735	2320	118	35	27
Junho/20	211	393	1880	2484	198	23	11
Julho/20	211	401	1899	2511	44	14	3
Agosto/ 20	211	397	1865	2473	36	71	3
Setembro/20	215	399	1861	2475	26	24	0
Outubro/20	210	398	1793	2401	19	82	11
Novembro/20	220	390	1760	2370	17	48	0
Dezembro/20	211	357	1212	1780	9	55	544
Janeiro/21	208	352	1252	1812	68	36	0
Fevereiro/21	209	354	1247	1810	33	35	0
Março/21	211	372	1625	2208	517	119	0

A recuperanda registrou aumento de 398 colaboradores no mês de março/2021, encerrando o período com 2.208 colaboradores em sua folha de pagamento.

4. Informações Econômicas e Contábeis

De acordo com o IBRACON (NPC 27):



[...] as demonstrações contábeis são uma representação monetária estruturada da posição patrimonial e financeira em determinada data e das transações realizadas por uma entidade no período findo nessa data. O objetivo das demonstrações contábeis de uso geral é fornecer informações sobre a posição patrimonial e financeira, o resultado e o fluxo financeiro de uma entidade, que são úteis para uma ampla variedade de usuários na tomada de decisões. As demonstrações contábeis também mostram os resultados do gerenciamento, pela Administração, dos recursos que lhe são confiados.

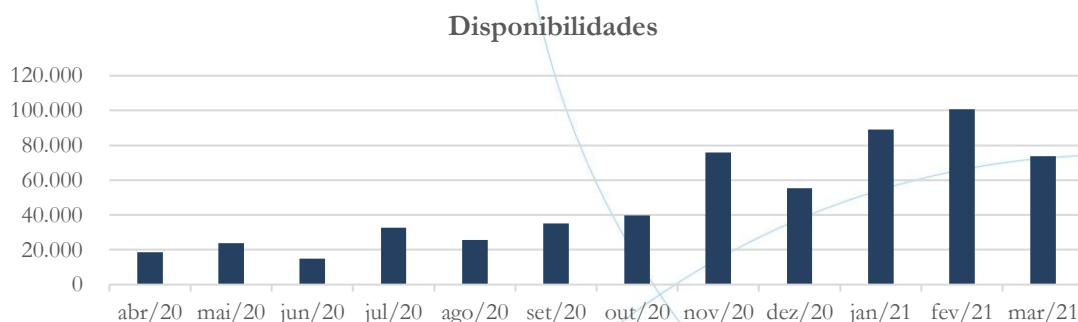
4.1. Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial, como demonstração contábil, tem por objetivo evidenciar de forma qualitativa e quantitativamente – em uma determinada data – a posição patrimonial e financeira da empresa.

4.1.1. Disponível¹⁷

¹⁷ A conta disponível das recuperandas é composta pelas linhas: caixa, bancos e aplicações.

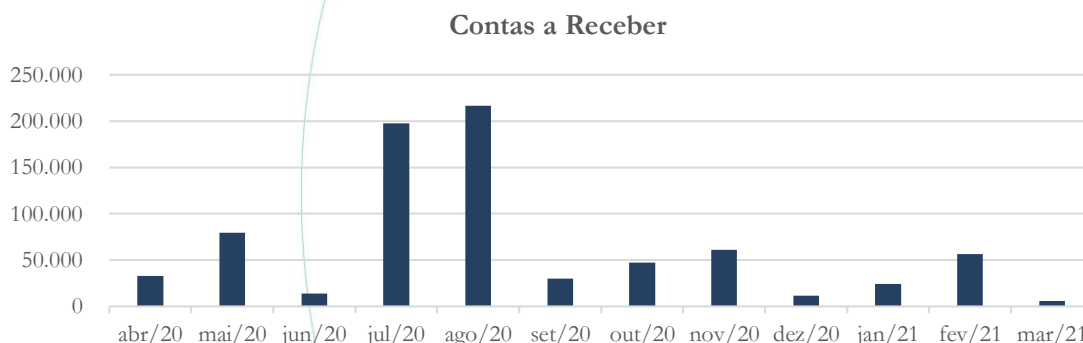
Gráfico 1



As disponibilidades apresentaram baixa de 26,59% no mês de março/2021 quando comparadas ao mês anterior.

4.1.2. Contas a receber

Gráfico 2



O contas a receber apresentou redução de 90,11% entre os meses de fevereiro/2021 e março/2021. Solicitamos a recuperanda que confirme se a variação apresentada está condizente com a sazonalidade.

No relatório anterior solicitamos a seguinte informação:

O contas a receber apresentou elevação no saldo referente aos meses de janeiro (112,73%) e fevereiro (132,22%). Solicitamos à recuperanda que nos informe a respeito.

Segundo a recuperanda:

A variação de janeiro refere-se a encontro de contas contábeis entre os saldos a receber registrados na rubrica de "Contas a receber de clientes" em contrapartida aos Adiantamentos dos mesmos de clientes de açúcar registrados na rubrica de "Adiantamento de clientes".

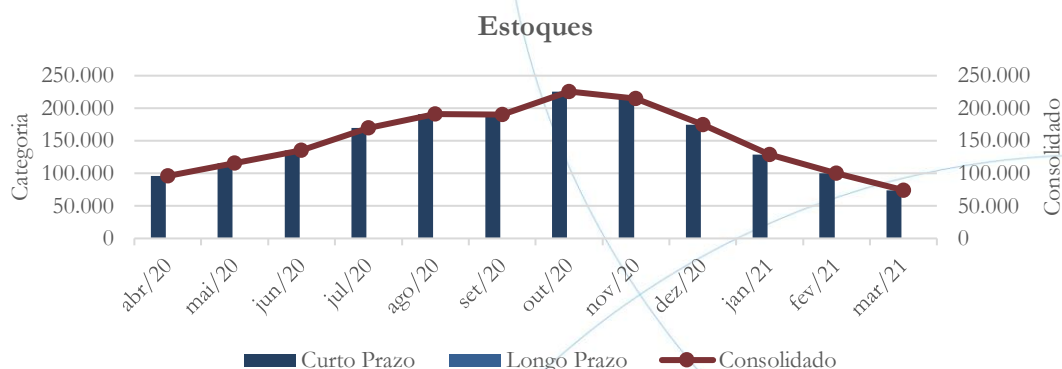
Sobre a variação de fevereiro de 132.22%, o aumento é reflexo das notas fiscais de vendas emitidas através dos embarques de açúcar ocorridos durante o mês de fevereiro.

De acordo com as informações disponibilizadas pela recuperanda, seus principais clientes são:

CLIENTES
Czarnikow Group Limited
Louis Dreyfus Commodities SA
Sucden /Sucres et Denrees
Raizen Combustiveis SA.
Canex Bioenergia Ltda.

4.1.3. Estoques

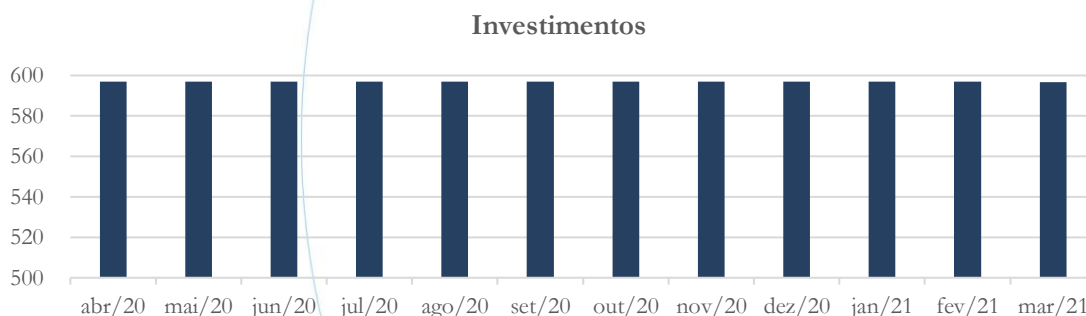
Gráfico 3



Os estoques registraram diminuição de 26,15% no mês de março/2021, quando comparados ao mês anterior.

4.1.4. Investimentos

Gráfico 4



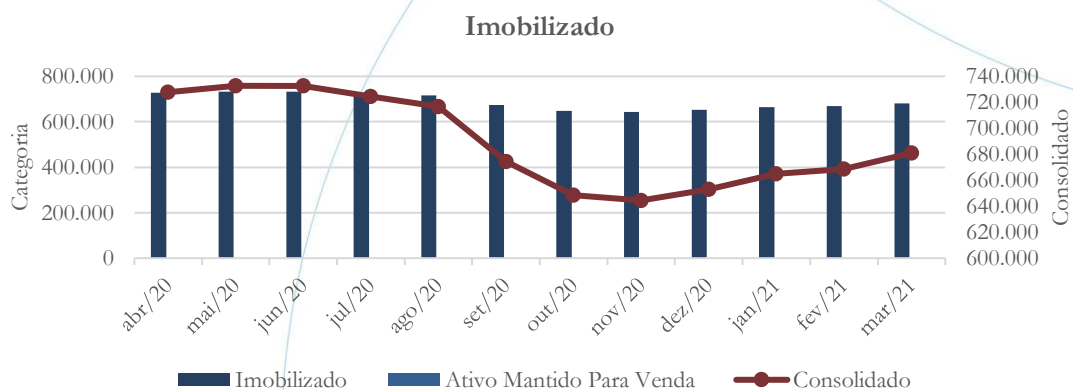
A conta investimentos apresentou leve baixa de 0,04% no mês de março/2021 quando comparada ao mês anterior.

4.1.5. Imobilizado

A lei 11.101/05 – que regula a recuperação judicial, a extrajudicial e a falência do empresário e da sociedade empresária – em seu art. 66, aponta que:

Após a distribuição do pedido de recuperação judicial, o devedor não poderá alienar ou onerar bens ou direitos de seu ativo permanente, salvo evidente utilidade reconhecida pelo juiz, depois de ouvido o Comitê, com exceção daqueles previamente relacionados no plano de recuperação judicial.

Gráfico 5

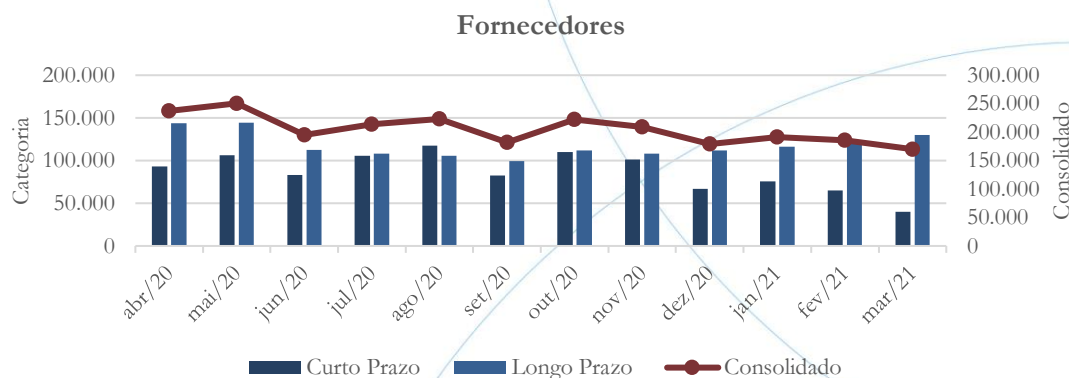


A conta imobilizado apresentou aumento de 1,84% entre os meses de fevereiro/2021 e março/2021.



4.1.6. Fornecedores

Gráfico 6



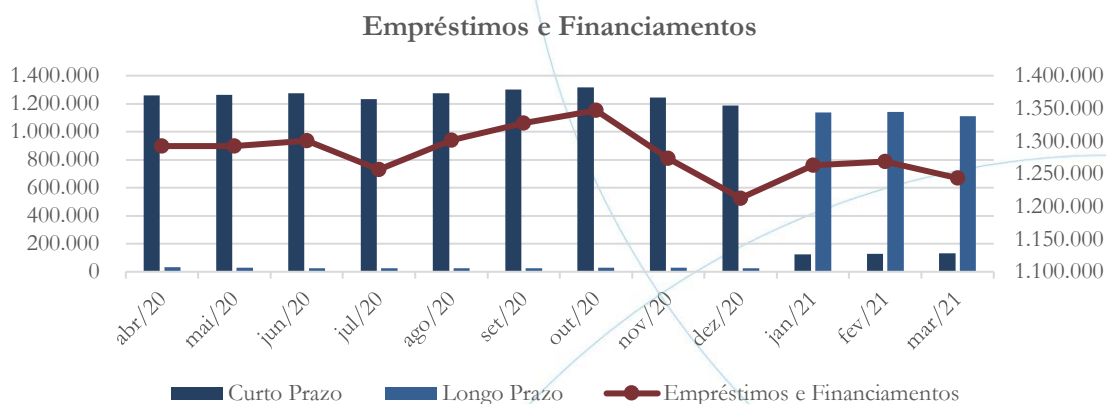
No mês de março/2021, a conta fornecedores a curto prazo apresentou diminuição de 38,21% quando comparada ao mês anterior, enquanto a longo prazo houve aumento de 7,39%, no mesmo período em análise – conforme gráfico acima.

Conforme a recuperanda, no mês de março/2021, seus principais fornecedores foram:

FORNECEDORES
ADUFERTIL FERTILIZANTES LTDA
D. CARVALHO COMERCIO DE MÁQUINAS AGRICOLAS LTDA
HINOVE AGROCIENCIA S.A.
ICONIC LUBRIFICANTES S. A
IPIRANGA PRODUTOS DE PETROLEO S.A.

4.1.7. Empréstimos e Financiamentos

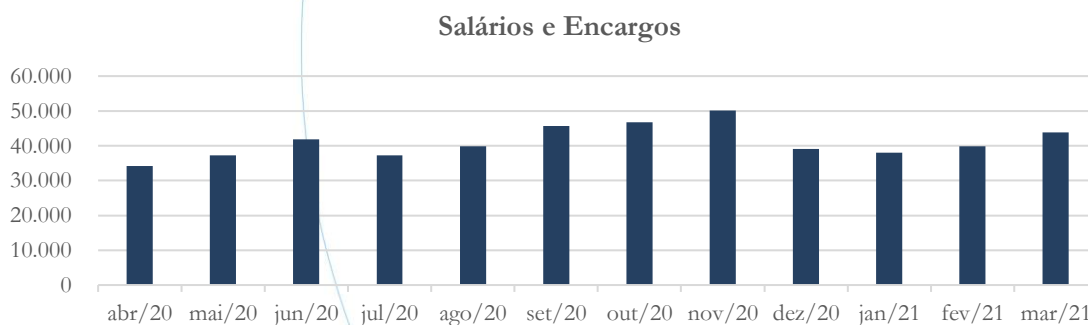
Gráfico 7



A rubrica empréstimos e financiamentos a curto prazo apresentou aumento de 3,60% no mês de março/2021, enquanto a longo prazo houve diminuição de 2,6% - no mesmo período.

4.1.8. Obrigações Sociais e Trabalhistas

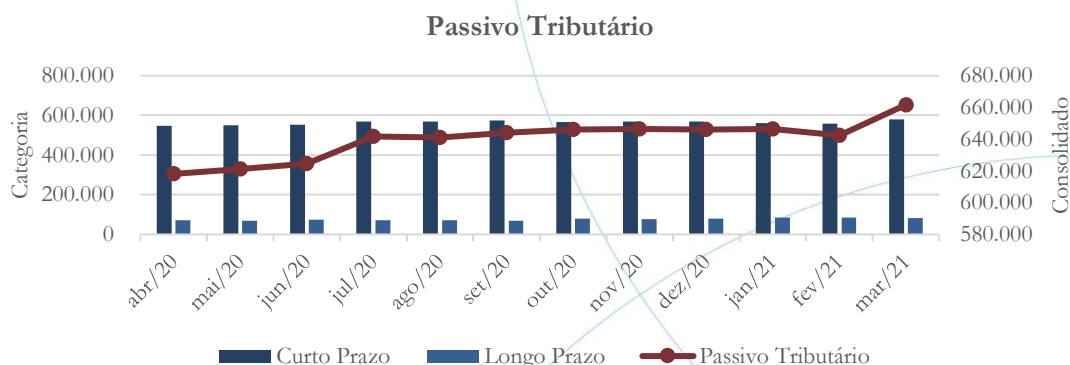
Gráfico 8



No mês de março/2021, o saldo da conta salários e encargos apresentou aumento de 10,14% quando comparado ao mês anterior.

4.1.9. Passivo Tributário

Gráfico 9



A curto prazo, o passivo tributário apresentou aumento de 3,71% no mês de março/2021 quando comparado ao mês anterior, enquanto a longo prazo houve diminuição de 1,77%, no mesmo período.

Conforme a recuperanda, a posição de seu passivo encontra-se da seguinte forma:

Impostos e Contribuições	out/20	nov/20	dez/20	jan/21	fev/21	mar/21
Funrural a recolher	241	445	460	34	44	200
ICMS a Recolher	8.187	16.798	13.787	2.452	0	0
IRRF e Contribuições retidas na fonte	427	405	229	441	369	418
ISS a Recolher	302	156	104	37	42	48
ITR a Recolher						
Imposto de Renda e Contribuição Social	2.385	2.388	3.000	3.006	3.009	12.613
Débitos fiscais em dívida ativa	534.343	527.966	528.531	531.118	531.770	542.913
INSS sobre faturamento	173	186	0	0	0	0
Pis/Cofins sobre demais receitas	0	0	436	0	0	-206
Total	546.059	548.343	546.547	537.089	535.234	555.986

De acordo com os dados acima, no mês de março/2021, 97,65% do passivo tributário encontrava-se nos débitos fiscais em dívida ativa.

Parcelamentos	out/20	nov/20	dez/20	jan/21	fev/21	mar/21
Parcelamento INSS e FGTS	2.876	2.628	2.331	2.259	2.174	2.087
Parcelamento ICMS	60.122	58.507	58.095	67.960	66.143	64.861
Parcelamento PIS/COFINS	0	0	0	0	0	
Parcelamento IRPJ/CS	0	0	0	0	0	
Parcelamento de impostos - Refis	9.486	9.281	9.106	8.922	8.809	8.707



Parcelamento Autoinfração Ambiental	473	454	437	542	530	498
Parcelamento Débitos RFB	669	650	631	612	597	552
Outros impostos e contribuições parcelados	0	0	0	0	0	
Total	73.625	71.519	70.600	80.295	78.253	76.705

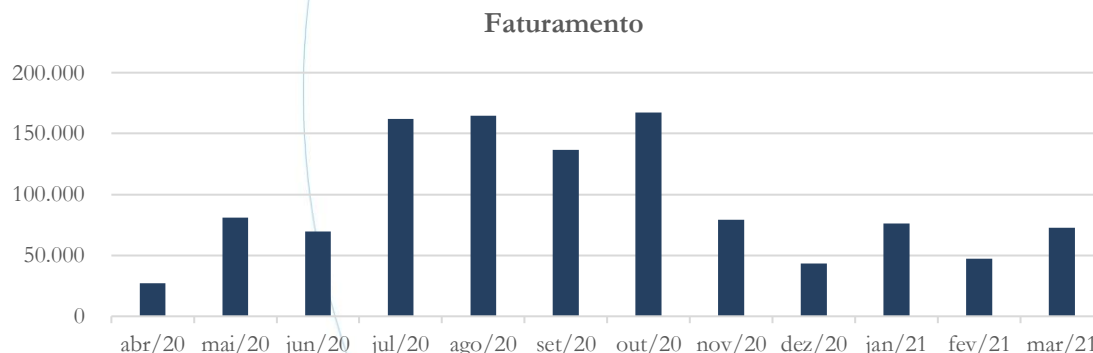
Em relação aos parcelamentos, o ICMS representou 84,56% do total existente no mês de março/2021.

4.2. Demonstração do Resultado do Exercício

A Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), como relatório contábil é confeccionada junto com o Balanço Patrimonial e oferece uma síntese econômica das atividades operacionais e não operacionais permitindo visualizar assim se a empresa está gerando lucro ou prejuízo, em um determinado período.

4.2.1. Faturamento

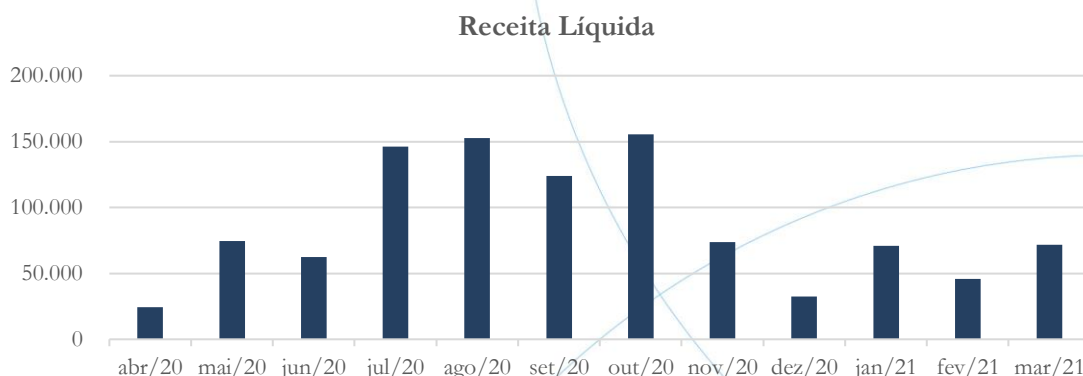
Gráfico 10



No mês de março/2021, o faturamento apresentou aumento de 54,43% quando comparado ao mês anterior.

4.2.2. Receita Líquida

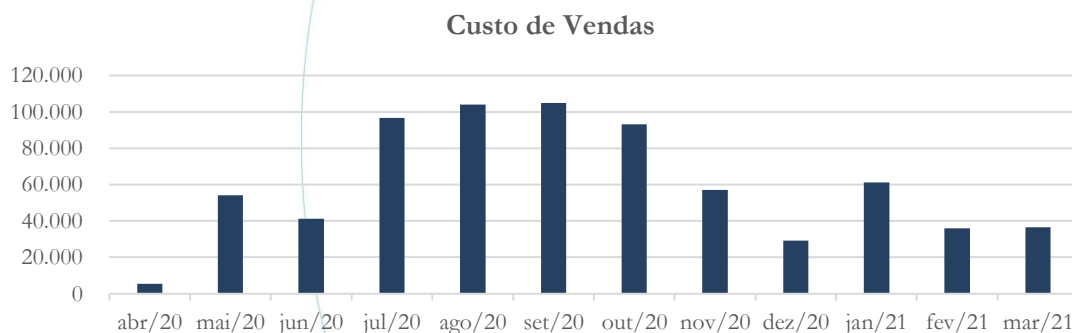
Gráfico 11



A receita líquida apresentou aumento de 56,27% no mês de março/2021, reflexo do faturamento.

4.2.3. Custo de Vendas

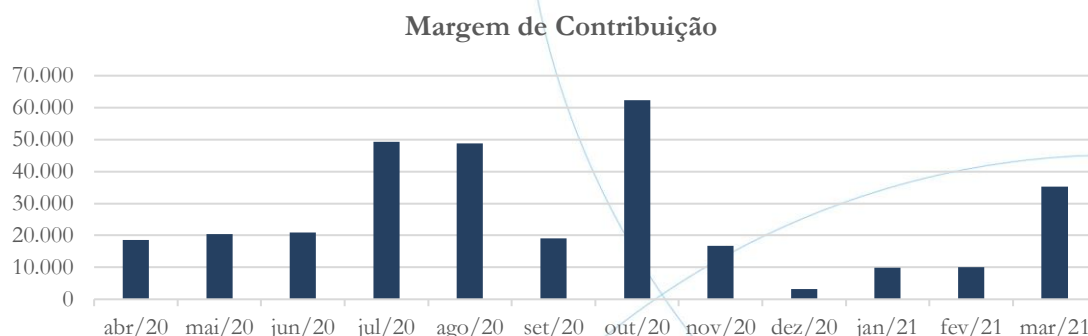
Gráfico 12



O custo de vendas registrou leve aumento de 1,67% no mês de março/2021 quando comparado ao mês anterior.

4.2.4. Margem de Contribuição

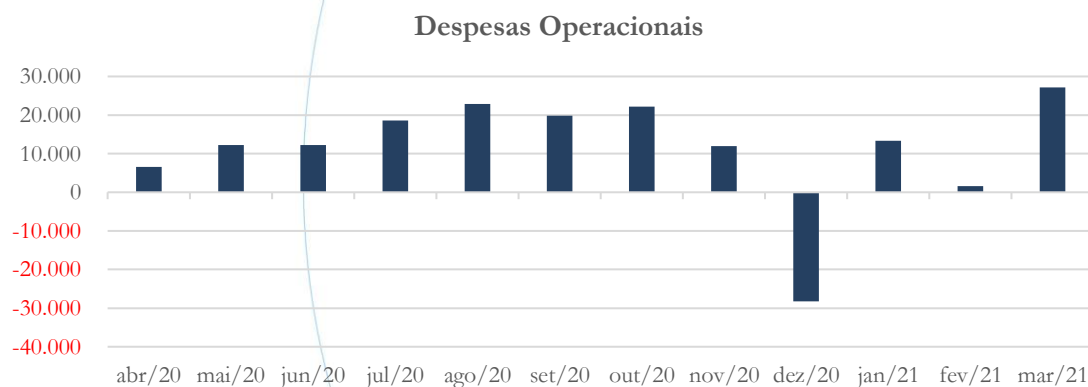
Gráfico 13



Como reflexo do acima exposto, a margem de contribuição apresentou alta de 251% no mês de março/2021 – conforme gráfico acima.

4.2.5. Despesas Operacionais

Gráfico 14



As despesas operacionais registraram alta no mês de março/2021 quando comparado ao mês anterior. Solicitamos à recuperanda que nos informe a respeito da variação registrada.

No relatório anterior solicitamos a seguinte informação:

As despesas operacionais registraram redução no saldo referente aos meses de janeiro (147,01%) e fevereiro (88,30%). Solicitamos à recuperanda que nos informe a respeito das movimentações apresentadas.

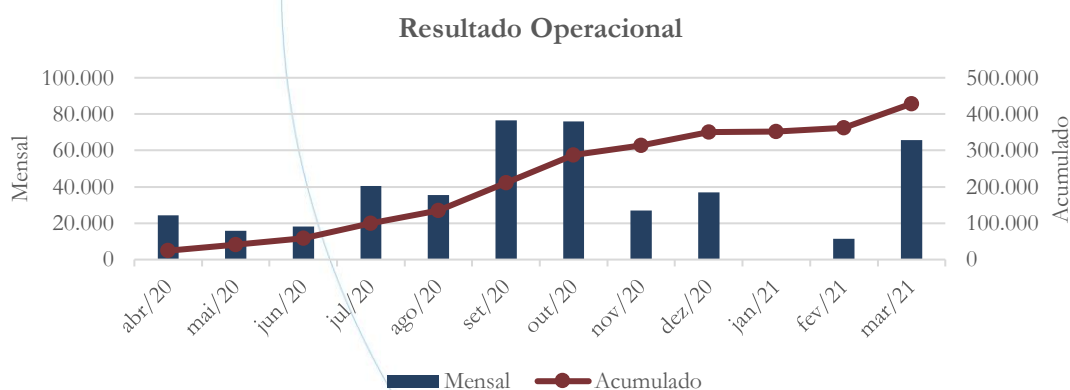
Segundo a recuperanda:

A redução apresentada em janeiro versus o saldo de dezembro é devido a Companhia ter registrado em Dezembro/20 o ganho de Capital sobre a venda das Fazendas através de Leilão Judicial.

A redução apresentada em fevereiro também está relacionada ao ganho de Capital pela venda das Fazendas Piacatu e Santa Rosa, através de Leilão Judicial.

4.2.6. Resultado Operacional (EBITDA)

Gráfico 15

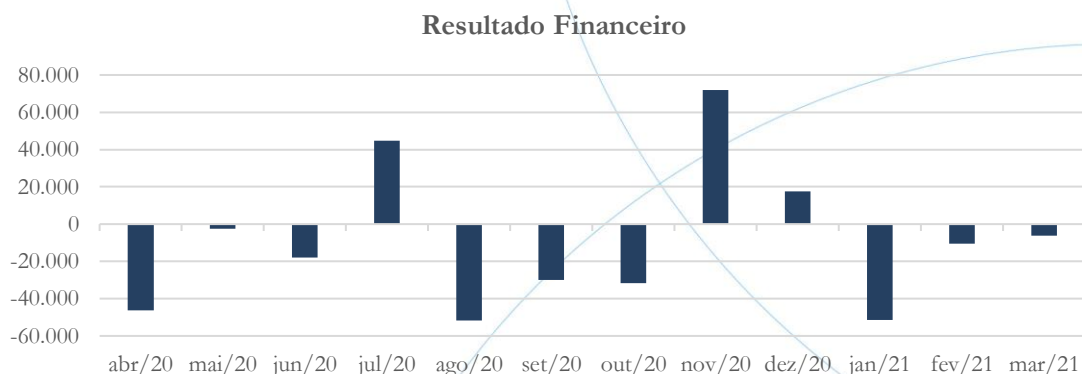


O resultado operacional apresentou aumento de 18,14% no mês de março/2021 – conforme gráfico acima.



4.2.7. Resultado Financeiro

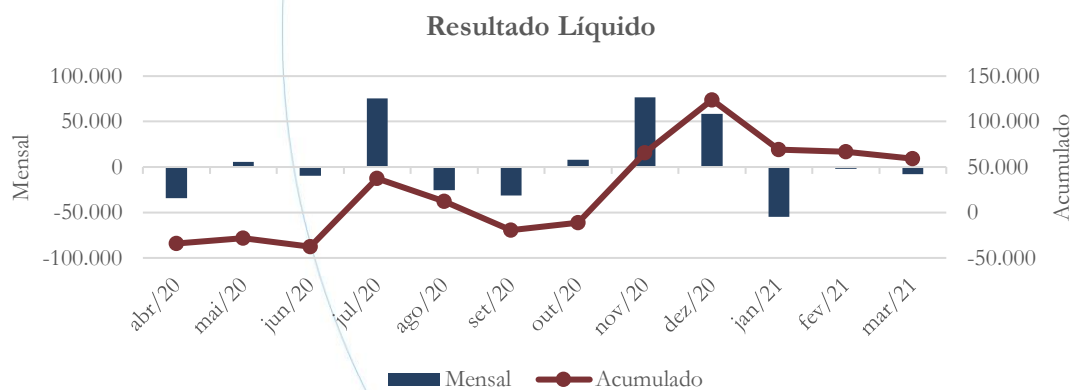
Gráfico 16



O resultado financeiro apresentou diminuição de 40% no saldo negativo referente ao mês de março/2021 quando comparado ao mês anterior.

4.2.8. Resultado Líquido

Gráfico 17



No mês de março/2021, a empresa apresentou prejuízo líquido – conforme gráfico acima.

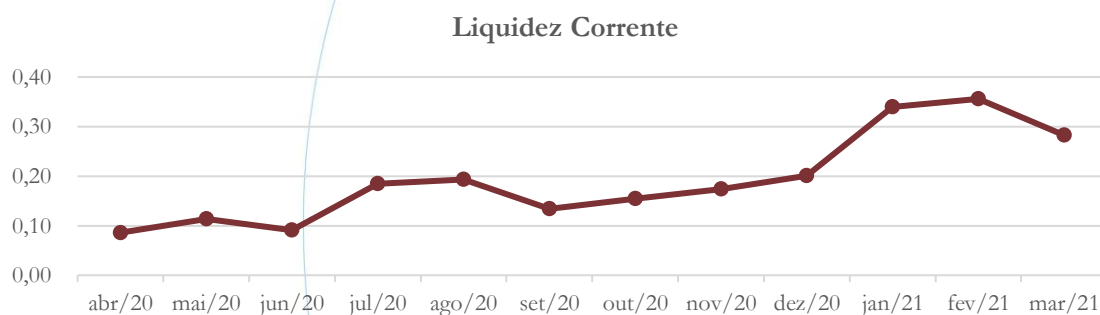
4.3. Índices e Indicadores

Os índices e indicadores são resultados obtidos através da análise contábil da empresa, os quais fornecem informações relevantes a respeito das operações realizadas possibilitando uma melhor avaliação, via fórmulas matemáticas, na averiguação das demonstrações financeiras.

4.3.1. Liquidez Corrente

A liquidez corrente¹⁸ – obtida através da razão entre o ativo circulante e o passivo circulante – tem como objetivo demonstrar se a empresa está cumprindo com as obrigações imediatas, ou seja, àquelas de curto prazo.

Gráfico 18



Considerando os direitos e deveres a curto prazo, a empresa possuía R\$ 0,28 para cada R\$ 1,00 de dívida adquirida no mês de março/2021.

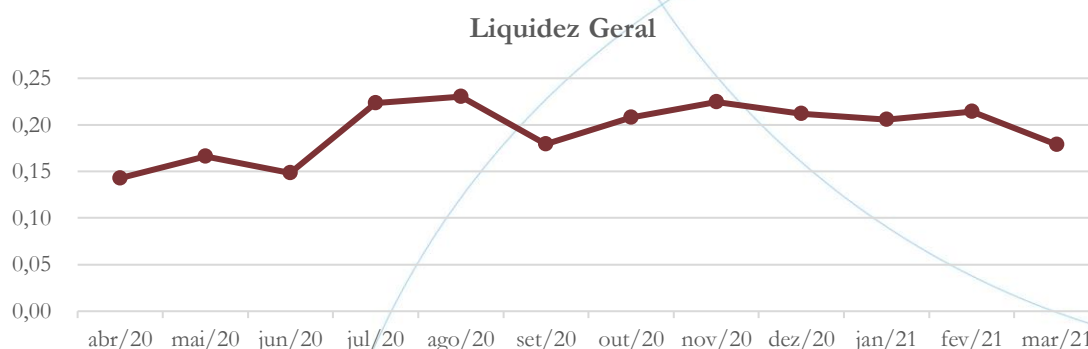
4.3.2. Liquidez Geral

¹⁸ Quanto maior for o índice encontrado, melhor é a situação de liquidez da empresa.



Objetiva comparar a capacidade da empresa a curto e a longo prazo¹⁹. Neste sentido, quando o resultado deste for menor que 1, em tese, a empresa estaria com problemas financeiros e, conseqüentemente, apresentaria dificuldades em cumprir suas obrigações.

Gráfico 19



No que diz respeito aos direitos e obrigações a curto e a longo prazo, no mês de março/2021, a empresa possuía R\$ 0,18 para cada R\$ 1,00 de dívida adquirida.

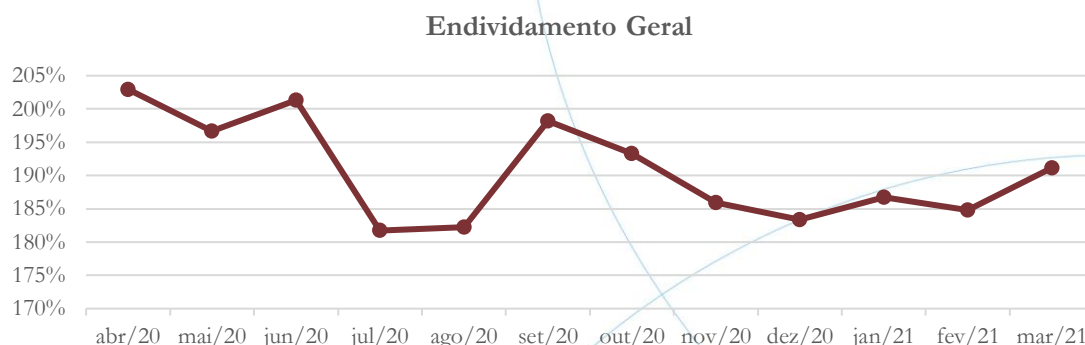
4.3.3. Endividamento

O objetivo deste índice é verificar o percentual de capital de terceiros que a empresa utiliza naquele período em análise. Neste sentido, quanto mais elevado for o índice, maior o grau de endividamento no andamento de suas atividades.

¹⁹ Calcula-se a liquidez geral através da soma do ativo circulante e realizável a longo prazo dividido pela soma do passivo circulante e não circulante.



Gráfico 20

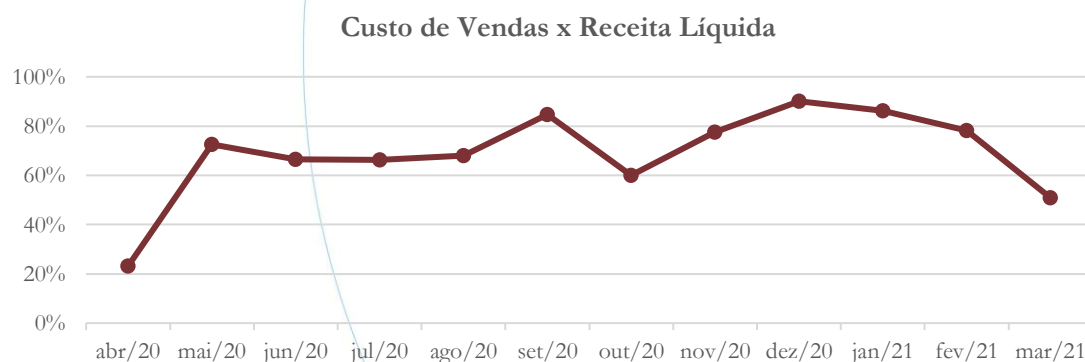


No mês de março/2021, a empresa apresentou 191% no indicador de endividamento, demonstrando alta participação de capital de terceiros na operação.

4.3.4. Participação do Custo de Vendas

Mostra a participação do custo de vendas na receita líquida auferida em cada período.

Gráfico 21

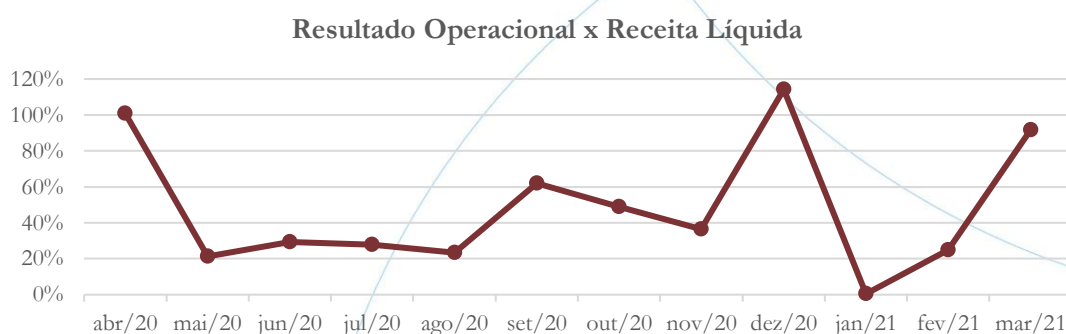


O custo de vendas representou 50,83% da receita líquida referente ao mês de março/2021 – variação sujeita à safra.

4.3.5. Resultado da operação

O EBITDA (*Earnings before interests, taxes, depreciation and amortizations*) – resultado antes dos juros, impostos, depreciação e amortizações – que mede o resultado da operação. Neste sentido, este nos mostra quanto dinheiro é gerado pelos ativos operacionais.

Gráfico 22

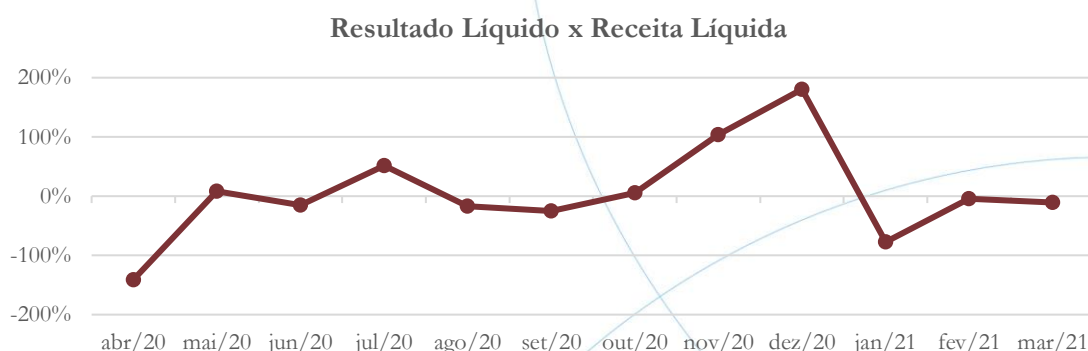


O retorno operacional mensal apresenta-se positivo, conforme gráfico acima.

4.3.6. Retorno Líquido

O resultado líquido desconsidera todos os fatores que influenciam o resultado de uma operação, ou seja, depreciação, amortizações, juros pagos e recebidos, receitas e despesas não operacionais, impostos sobre lucro, entre outros – isto é, apresenta o lucro que o ativo realmente oferece à empresa.

Gráfico 23

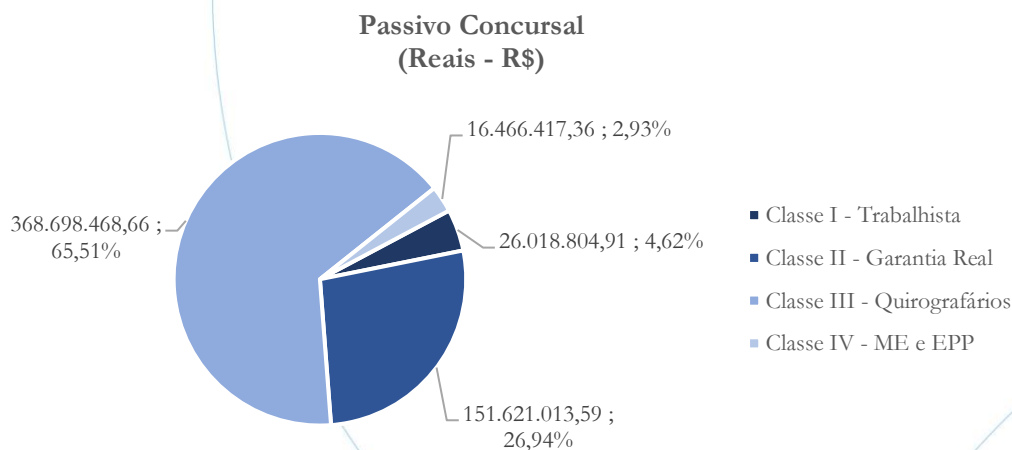


O retorno líquido, sob o impacto do resultado financeiro, apresentou taxa negativa no mês de março/2021.

5. Passivo concursal

A recuperanda apresenta o seguinte passivo concursal²⁰:

Gráfico 24



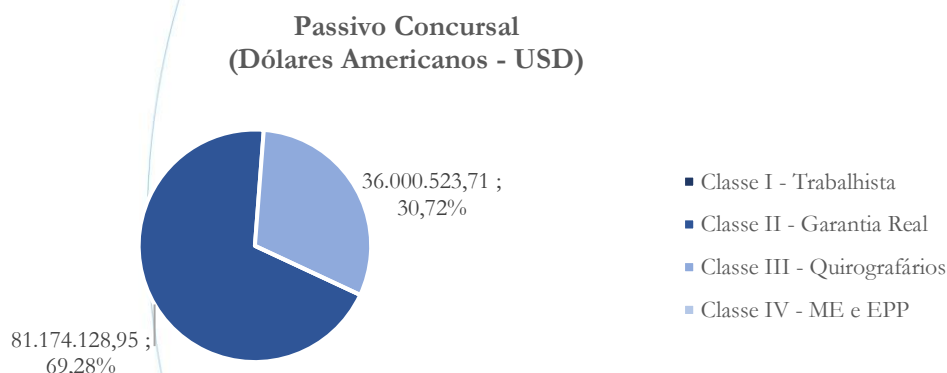
²⁰ Atualizado em abril/2021.

O passivo concursal em Reais totaliza saldo no valor de R\$ 562,8 milhões com 2.444 credores, conforme a tabela abaixo:

Classes de Credores	Quantidade de Credores	Valor do Crédito (R\$)	Participação
Classe I - Trabalhista	791	26.018.804,91	4,62%
Classe II - Garantia Real	9	151.621.013,59	26,94%
Classe III - Quirografários	1.402	368.698.468,66	65,51%
Classe IV - ME e EPP	242	16.466.417,36	2,93%
TOTAL	2.444	562.804.704,52	100,00%

A Classe I, trabalhista, é composta por 791 credores representando 4,62% do crédito total, enquanto na Classe II há 9 credores, os quais representam 24,94% do total. Representando 65,51% há a III, a qual possui 1.402 credores, enquanto na Classe IV há 242 credores, com 2,93% do crédito.

Gráfico 25



Em moeda estrangeira, Dólares Americanos, a recuperanda possui 6 credores, cujo valor total está em US\$ 117,2 milhões – que convertidos pela cotação de 31/03/2021 do Banco Central do Brasil equivale a R\$ 667,58 milhões.

Classes de Credores	Quantidade de Credores	Valor do Crédito (USD)	Participação
Classe I - Trabalhista	0	0,00	0,00%
Classe II - Garantia Real	3	81.174.128,95	69,28%



Classe III - Quirografários	3	36.000.523,71	30,72%
Classe IV - ME e EPP	0	0,00	0,00%
TOTAL	6	117.174.652,66	100,00%

Conforme a tabela acima, a Classe II possui 3 credores, os quais representam 69,28% do crédito, enquanto na Classe III há também 3 credores representando 30,72% do total.

6. Análise e considerações finais

A Clealco apresentou variações condizentes com o período sazonal.

No mais, continuaremos acompanhando.

7. Acompanhamento processual

Recuperação Judicial

Processo n. 1005788-14.2018.8.26.0077

1ª Vara – Foro de Birigui

17/07/2018	• Petição inicial
20/07/2018	• Deferimento Pedido de Homologação da RJ
10/08/2018	• Publicação Edital art.52
24/09/2018	• Plano de Recuperação Judicial protocolado nos autos
30/01/2019	• Aditivo ao Plano de Recuperação Judicial
14/02/2019	• Publicação Edital art.7 e art. 53
28/02/2019	• Publicação Edital art. 36



26/03/2019	• Assembleia Geral de Credores – 1ª Convocação
02/05/2019	• Assembleia Geral de Credores – 2ª Convocação
02/05/2019	• 2º Aditivo ao Plano de Recuperação Judicial
30/05/2019	• Decisão de Concessão da Recuperação Judicial
26/02/2020	• Edital de Nova Convocação de Assembleia Geral de Credores
04/03/2020	• Modificativo do Plano de Recuperação Judicial
10/06/2020	• Ata Nova Assembleia Geral Virtual de Credores – 1ª Convocação
22/06/2020	• 2º Modificativo ao Plano de Recuperação Judicial
02/07/2020	• Ata Assembleia Geral Virtual de Credores – 1ª Convocação – Continuação
02/07/2020	• 3º Modificativo ao Plano de Recuperação Judicial
31/07/2020	• Homologação do Plano Modificativo 2020

Para verificação do andamento processual acesse o site: www.r4cempresarial.com.br

8. Anexos



Clealco Açúcar e Alcool S.A.

Relatório Mensal de Atividades

3. Balanço Patrimonial

	Consolidado - R\$/Milhões											
Ativo	04/2020	05/2020	06/2020	07/2020	08/2020	09/2020	10/2020	11/2020	12/2020	01/2021	02/2021	03/2021
Circulante												
Caixa e equivalente de caixa	18.585	23.731	14.816	32.647	25.638	35.299	39.835	75.889	55.414	89.002	100.638	73.883
Contas a receber de clientes	32.593	79.468	13.884	197.292	216.581	29.879	47.106	60.812	11.439	24.334	56.508	5.589
Estoques	96.097	115.756	135.098	169.703	190.656	189.952	225.700	214.699	174.867	128.886	100.436	74.172
Ativo biológico	24.969	24.969	24.969	24.969	24.969	24.969	24.969	24.969	24.969	24.969	24.969	42.401
Tributos a recuperar	22.937	23.276	23.678	36.328	31.315	32.429	25.918	30.503	27.512	21.938	22.604	26.524
Imposto renda e contrib. social a recuperar	1.524	1.524	1.524	7.525	7.441	6.366	5.685	5.149	4.661	4.289	3.659	3.103
Outros contas a receber	2.943	2.575	2.662	2.205	3.229	3.011	7.402	7.596	67.194	68.489	81.002	62.039
	<u>199.647</u>	<u>271.299</u>	<u>216.629</u>	<u>470.670</u>	<u>499.828</u>	<u>321.904</u>	<u>376.614</u>	<u>419.616</u>	<u>366.056</u>	<u>361.906</u>	<u>389.816</u>	<u>287.710</u>
Não circulante												
Realizável a longo prazo												
Contas a receber - partes relacionadas	36.195	37.877	34.532	34.900	36.199	34.317	66.358	63.289	60.977	63.342	65.753	62.756
Tributos a recuperar	84.864	84.741	84.552	70.289	70.289	70.289	70.289	65.918	58.990	58.990	58.823	54.265
Imposto renda e contrib. social a recuperar	51.448	51.448	51.448	43.727	42.817	42.817	42.817	42.817	42.817	42.817	42.817	43.781
Depósitos judiciais e outros	3.003	2.631	7.102	7.094	7.256	7.431	7.144	7.144	7.144	7.156	7.156	7.156
	<u>175.510</u>	<u>176.698</u>	<u>177.634</u>	<u>156.009</u>	<u>156.561</u>	<u>154.854</u>	<u>186.607</u>	<u>179.168</u>	<u>169.927</u>	<u>172.304</u>	<u>174.548</u>	<u>167.958</u>
Outros investimentos												
Imobilizado	597	597	597	597	597	597	597	597	597	597	597	597
Direito de uso	727.813	732.539	732.609	724.538	716.542	674.286	648.436	644.455	653.014	665.055	668.806	681.137
	<u>190.396</u>	<u>190.396</u>	<u>190.396</u>	<u>190.396</u>	<u>190.396</u>	<u>190.396</u>	<u>190.396</u>	<u>190.396</u>	<u>190.396</u>	<u>190.396</u>	<u>190.396</u>	<u>196.352</u>
	<u>1.094.315</u>	<u>1.100.230</u>	<u>1.101.236</u>	<u>1.071.539</u>	<u>1.064.095</u>	<u>1.020.132</u>	<u>1.026.035</u>	<u>1.014.615</u>	<u>1.013.934</u>	<u>1.028.352</u>	<u>1.034.347</u>	<u>1.046.044</u>
Total do ativo	<u>1.293.962</u>	<u>1.371.528</u>	<u>1.317.865</u>	<u>1.542.209</u>	<u>1.563.922</u>	<u>1.342.036</u>	<u>1.402.649</u>	<u>1.434.231</u>	<u>1.379.990</u>	<u>1.390.258</u>	<u>1.424.163</u>	<u>1.333.753</u>

Clealco Açúcar e Álcool S.A.

Relatório Mensal de Atividades



Consolidado - R\$/Milhões

Passivo e patrimônio líquido (passivo a descoberto)	04/2020	05/2020	06/2020	07/2020	08/2020	09/2020	10/2020	11/2020	12/2020	01/2021	02/2021	03/2021
Circulante												
Fornecedores de cana	33.388	44.477	24.635	47.510	62.105	31.063	58.722	55.300	31.981	35.221	33.242	17.662
Fornecedores diversos	59.702	62.021	58.230	58.198	55.261	51.294	51.227	45.805	34.741	40.379	32.026	22.665
Empréstimos e financiamentos	1.258.087	1.263.353	1.274.214	1.232.253	1.275.177	1.301.047	1.317.173	1.245.621	1.185.728	124.798	126.198	130.737
Contas a pagar - partes relacionadas	110.892	113.180	109.775	111.623	112.035	110.513	145.046	141.115	137.532	5.005	2.666	583
Parcerias e locações a pagar	3.190	1.647	31.457	32.450	33.291	36.686	19.106	22.899	27.236	18.592	15.464	26.920
Salários e encargos	34.212	37.300	41.834	37.250	39.867	45.736	46.809	50.070	39.130	37.961	39.781	43.814
Impostos e contribuições a recolher	524.181	528.034	533.410	550.148	551.030	555.397	546.059	548.343	546.547	537.089	535.234	555.986
Adiantamentos de clientes	211.851	263.058	230.056	390.291	377.602	188.153	160.337	198.104	161.301	173.053	223.911	129.728
Impostos e contribuições parcelados	23.736	23.021	18.123	19.332	19.027	18.604	21.495	21.365	21.233	23.572	23.241	23.181
Outros investimentos a pagar	33.435	33.475	33.515	33.555	33.596	33.637	33.678	46.166	46.207	46.252	46.298	46.344
Outras contas a pagar	31.162	31.433	31.893	31.106	33.999	37.768	36.859	36.820	28.843	23.459	17.707	19.511
	<u>2.323.836</u>	<u>2.400.999</u>	<u>2.387.142</u>	<u>2.543.717</u>	<u>2.592.989</u>	<u>2.409.897</u>	<u>2.436.510</u>	<u>2.411.607</u>	<u>2.260.480</u>	<u>1.065.381</u>	<u>1.095.769</u>	<u>1.017.132</u>
Não circulante												
Empréstimos e financiamentos	34.052	28.573	26.593	24.171	25.825	26.615	29.686	27.927	26.947	1.138.151	1.142.210	1.112.500
Fornecedores de cana	3.071	3.071	2.392	2.392	2.392	634	16.683	18.131	14.320	23.253	23.422	19.692
Fornecedores diversos	3.042	3.078	3.078	3.078	3.078	2.739	3.649	3.649	12.936	9.068	14.084	20.350
Contas a pagar - partes relacionadas	319	319	426	426	426	426	1.932	1.932	1.763	135.583	135.853	134.763
Parcerias e locações a pagar	137.957	137.957	107.047	102.898	100.330	96.142	91.492	86.169	84.641	83.791	83.280	89.674
Salários e encargos	-	-	-	-	-	-	-	-	560	448	448	448
Adiantamentos de clientes	-	-	-	-	-	-	-	-	32	134	134	109
Impostos e contribuições parcelados	43.640	43.552	46.555	45.568	44.521	43.340	52.130	50.154	49.367	56.723	55.012	53.523
Outros investimentos a pagar	17.089	17.135	17.182	17.229	17.277	17.325	17.373	4.975	5.024	5.024	5.024	17.437
Passivos fiscais diferidos	26.557	26.557	26.557	26.557	26.557	26.557	26.557	26.557	29.010	29.010	29.010	29.010
Provisão para contingências	29.951	29.951	29.951	29.951	29.951	29.110	29.110	29.110	37.204	37.204	37.204	44.612
Outras contas a pagar	6.641	6.641	6.641	6.641	6.641	6.641	6.672	6.698	8.020	11.727	10.026	9.615
	<u>302.318</u>	<u>296.833</u>	<u>266.421</u>	<u>258.911</u>	<u>256.998</u>	<u>249.528</u>	<u>275.284</u>	<u>255.303</u>	<u>269.823</u>	<u>1.530.118</u>	<u>1.535.708</u>	<u>1.531.735</u>
Total do passivo	<u>2.626.154</u>	<u>2.697.832</u>	<u>2.653.563</u>	<u>2.802.628</u>	<u>2.849.986</u>	<u>2.659.425</u>	<u>2.711.794</u>	<u>2.666.910</u>	<u>2.530.303</u>	<u>2.595.499</u>	<u>2.631.476</u>	<u>2.548.867</u>
Passivo a descoberto												
Capital social	51.233	51.233	51.233	51.233	51.233	51.233	51.233	51.233	51.233	51.233	51.233	51.233
Ajuste de avaliação patrimonial	137.019	136.527	136.036	99.330	98.841	98.354	97.878	97.412	86.400	85.966	85.552	85.236
Prejuízos acumulados	(1.520.443)	(1.514.065)	(1.522.967)	(1.410.982)	(1.436.138)	(1.466.976)	(1.458.256)	(1.381.324)	(1.287.946)	(1.342.439)	(1.344.099)	(1.351.584)
	<u>(1.332.192)</u>	<u>(1.326.305)</u>	<u>(1.335.698)</u>	<u>(1.260.419)</u>	<u>(1.286.064)</u>	<u>(1.317.389)</u>	<u>(1.309.146)</u>	<u>(1.232.679)</u>	<u>(1.150.313)</u>	<u>(1.205.241)</u>	<u>(1.207.314)</u>	<u>(1.215.114)</u>
Total do passivo patrimônio líquido (passivo a descoberto)	<u>1.293.962</u>	<u>1.371.528</u>	<u>1.317.865</u>	<u>1.542.209</u>	<u>1.563.922</u>	<u>1.342.036</u>	<u>1.402.649</u>	<u>1.434.231</u>	<u>1.379.990</u>	<u>1.390.258</u>	<u>1.424.163</u>	<u>1.333.753</u>

Clealco Açúcar e Álcool S.A.

Relatório Mensal de Atividades



4. Demonstração de Resultados

Consolidado - R\$/Milhões

	04/2020	05/2020	06/2020	07/2020	08/2020	09/2020	10/2020	11/2020	12/2020	01/2021	02/2021	03/2021	Acumulado
Operações													
Receita	24.205	74.673	62.230	146.112	152.762	123.931	155.464	73.839	32.453	70.959	45.892	71.714	1.034.233
Custo das vendas	(6.595)	(55.186)	(41.336)	(96.780)	(103.934)	(104.866)	(93.183)	(57.185)	(29.232)	(61.138)	(35.858)	(36.455)	(721.749)
Lucro (prejuízo) bruto	17.611	19.487	20.894	49.332	48.827	19.066	62.280	16.654	3.220	9.820	10.035	35.258	312.485
Despesas com vendas	(3.871)	(6.391)	(6.895)	(12.876)	(17.374)	(17.439)	(14.849)	(8.387)	(428)	(2.543)	(4.450)	(5.416)	(100.921)
Despesas administrativas e gerais	(3.300)	(3.091)	(3.308)	(4.462)	(2.600)	(3.234)	(2.896)	(2.805)	(2.695)	(3.708)	(2.759)	(3.571)	(38.429)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	1.633	(1.750)	(2.040)	(1.204)	(2.857)	841	(4.504)	(795)	31.366	(7.027)	5.656	(18.139)	1.180
Lucro (prejuízo) operacional	12.073	8.255	8.650	30.790	25.997	(766)	40.031	4.667	31.464	(3.458)	8.481	8.132	174.315
Receitas financeiras	92	176	112	90	153	97	1.109	124	56	731	314	45.695	48.747
Despesas financeiras	(7.237)	(2.471)	(9.347)	(2.673)	(6.474)	(3.788)	(7.668)	(1.115)	(4.044)	(4.417)	(2.060)	(22.832)	(74.126)
Variação cambial, líquida	(39.069)	(73)	(8.809)	47.380	(45.286)	(26.383)	(25.228)	72.791	21.492	(47.783)	(8.809)	(29.195)	(88.972)
Resultado financeiro	(46.215)	(2.368)	(18.043)	44.796	(51.607)	(30.074)	(31.787)	71.800	17.504	(51.470)	(10.555)	(6.333)	(114.352)
Prejuízo (Lucro) antes do imposto de renda e da contribuição social	(34.142)	5.887	(9.393)	75.586	(25.610)	(30.840)	8.244	76.467	48.967	(54.928)	(2.073)	1.799	59.963
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	(307)	(36)	(484)	-	-	9.579	-	-	(9.599)	(847)
Lucro (Prejuízo) do exercício	(34.142)	5.887	(9.393)	75.279	(25.646)	(31.325)	8.244	76.467	58.546	(54.928)	(2.073)	(7.800)	59.116
Lucro (Prejuízo) por ação (em R\$)	(0,67)	0,11	(0,18)	1,47	(0,50)	(0,61)	0,16	1,49	1,14	(1,07)	(0,04)	(0,15)	1,15
EBITDA													
Prejuízo (Lucro) do exercício	(34.142)	5.887	(9.393)	75.279	(25.646)	(31.325)	8.244	76.467	58.546	(54.928)	(2.073)	(7.800)	59.116
Imposto de Renda e Contrib. Social	-	-	-	307	36	484	-	-	(9.579)	-	-	9.599	847
Receita (despesas) financeiras e cambiais líquidas	46.215	2.368	18.043	(44.796)	51.607	30.074	31.787	(71.800)	(17.504)	51.470	10.555	6.333	114.352
Depreciação, Amortização e Variação Valor Justo do Ativo Biológico	12.335	7.633	9.524	9.787	9.529	77.414	35.916	22.185	5.606	3.780	2.966	57.684	254.358
Total Ebitda	24.408	15.888	18.174	40.576	35.526	76.648	75.946	26.852	37.069	322	11.447	65.816	428.673
Margem Ebitda	100,8%	21,3%	29,2%	27,8%	23,3%	61,8%	48,9%	36,4%	114,2%	0,5%	24,9%	91,8%	41,4%